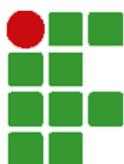


RELATÓRIO DE GESTÃO

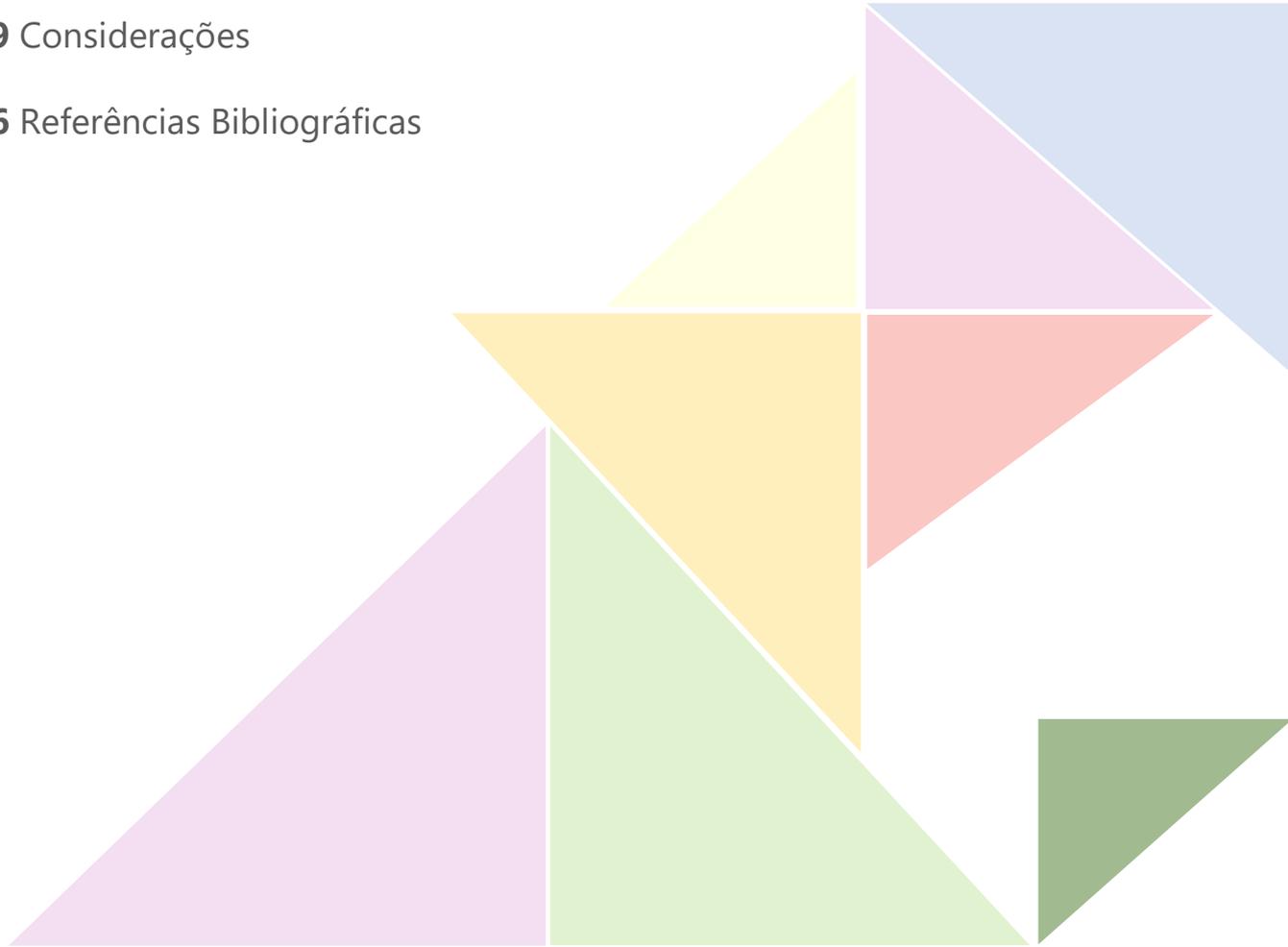
Educação Especial na Perspectiva Inclusiva



**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo

2019

SUMÁRIO

- 1** Introdução
 - 2** Alunos com Necessidades Específicas no Ifes
 - 4** Equipes do Napnes
 - 5** Recursos Humanos
 - 6** Recursos e Materiais Assistivos
 - 6** Fonapne
 - 6** Ações Fonapne em 2019
 - 8** Atuação da Diretoria de Assuntos Estudantis
 - 9** Análise geral da atuação dos Napnes dos campi
 - 19** Considerações
 - 26** Referências Bibliográficas
- 

Introdução

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – Napne é um órgão de natureza consultiva e executiva, de composição multidisciplinar, instituído em cada campus do Ifes por meio de portaria da Direção Geral. De acordo com o Regulamento Interno dos Napnes do Ifes, (aprovado e homologado pelo Reitor através da Portaria nº 1.063/2014), o Napne tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e saída com êxito em seus cursos.

Neste sentido, entende-se como pessoas com necessidades específicas aquelas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, conforme disposto no artigo 1º, parágrafo 1º, do Decreto 7.611/2011.

Os Napnes do Ifes foram constituídos como diretriz da Ação TEC NEP – Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, desenvolvida entre os anos de 2001 a 2013 pelo MEC através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e da então Secretaria de Educação Especial (SEESP). A Ação TEC NEP teve por objetivo implementar políticas e ações voltadas à inclusão, permanência e conclusão com êxito das pessoas com necessidades específicas nos cursos ofertados pelas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme indicado na Portaria nº 29/2010 da SETEC.

Neste contexto, em 2006 foi criado o primeiro Napne do Ifes, no campus de Alegre. Desde então, os campi do Ifes vêm organizando seus próprios Núcleos, de forma que, atualmente, o Ifes conta com vinte e dois (22) Napnes em funcionamento (21 campi e 01 Cefor). Desde a sua constituição, cada Napne tem buscado desenvolver a sensibilização da comunidade escolar com relação à educação inclusiva e o atendimento às demandas dos alunos com necessidades específicas.

Alunos com Necessidades Específicas no Ifes

No ano de 2019, os Napnes do Ifes identificaram 287 alunos com necessidades específicas. Esse número representa um crescimento de 78,3% em relação ao ano de 2018, conforme pode ser observado no gráfico 1.

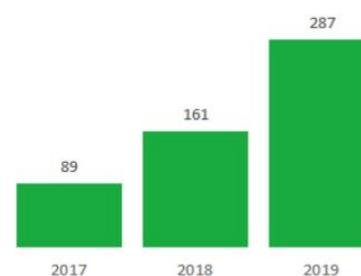
No ano de 2019, houve o ingresso de 139 alunos com necessidades específicas atendidos pelos Napnes, sendo que 80 alunos no curso técnico presencial (69 alunos no primeiro semestre e 11 alunos no segundo semestre), 04 alunos no curso técnico à distância (02 alunos no primeiro semestre e 02 alunos no segundo semestre), 32 alunos no curso superior presencial (27 alunos no primeiro semestre e 05 alunos no segundo semestre), 21 alunos na pós-graduação à distância (07 alunos no primeiro semestre e 16 alunos no segundo semestre) e 01 aluno na pós-graduação presencial (primeiro semestre) e 01 aluno FIC (segundo semestre).

Destacamos que, o Ifes contempla a reserva de vagas para pessoas com necessidades específicas nos processos seletivos para ingresso de alunos desde o segundo semestre de 2017 com ações empreendidas no sentido de viabilizar este acesso, especialmente através da implementação do processo seletivo acessível, contemplando adequações de acessibilidade nos formulários de inscrição e a oferta de apoio específico aos candidatos que apresentam tal necessidade (conforme preconizado no Projeto Pedagógico Institucional¹). Em 2019 dos 139 novos alunos atendidos pelos Napnes, 119 ingressaram no Ifes pelas ações afirmativas de um total de 933 vagas reservadas para o ensino técnico e graduação e 44 vagas reservadas para a pós-graduação.

A partir da publicação da Lei nº 13.409/2016 e da Portaria Normativa nº 09/2017, os processos seletivos do Ifes passaram a contemplar também a reserva de vagas para pessoas com deficiência, vinculada às reservas já existentes. Desta forma, para cada modalidade de reserva já em vigor, foi destinada uma parcela das vagas para pessoas com deficiência, de acordo com os percentuais verificados no último censo do IBGE. Atualmente, o percentual segue um novo critério de margem de corte, adotado pelo IBGE em 2018², o qual considera como pessoa com deficiência os indivíduos que indicaram ter, pelo menos, muita dificuldade em uma ou mais questões

Gráfico 1 – Alunos com Necessidades Específicas
Comparativo 2017-2018-2019

Alunos com Necessidades Específicas - Total
Comparativo 2017-2018-2019



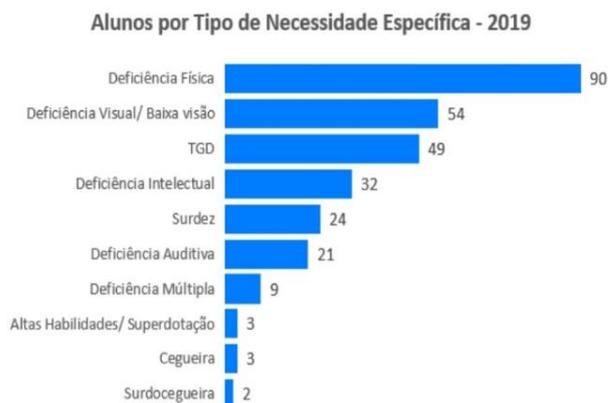
Fonte de dados: Napnes dos campi.

¹ INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024. Vitória, 2019.p.70.

² IBGE. Nota Técnica 01/2008, Rio de Janeiro, 2012.

(enxergar, ouvir, caminhar/subir degraus). Isso fez com que o número de pessoas com deficiência no Brasil ficasse em 12,7 milhões, representando 6,7% da população em geral, bem abaixo dos 23,9% identificados anteriormente.

Gráfico 2 - Alunos por Tipo de Necessidade Específica 2019



Fonte de dados: Napnes dos campi.

Considerando-se os dados relativos ao ano de 2019, no que tange à distribuição dos alunos por tipo de necessidade específica (vide Gráfico 02), observamos que as maiores ocorrências se referem a alunos com Deficiência Física 31,4% (90), alunos com Baixa Visão 18,8% (54), alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento 17% (49), alunos com Deficiência Intelectual 11,2% (32), alunos com Surdez 8,4% (24), Deficiência Auditiva 7,3% (21), Deficiência Múltipla 3% (9), Cegueira 1% (3), Altas Habilidades/Superdotação 1% (3) e Surdocegueira 0,7% (2).

No que diz respeito aos alunos por tipo de necessidade específica, observa-se um crescimento, relação ao ano de 2017 a 2019, no número de alunos com Surdez 500% (4 para 24), Deficiência auditiva 200% (7 para 21), Deficiência Física 543% (14 para 90), Deficiência Intelectual 113% (15 para 32), Transtorno Global do Desenvolvimento 206% (16 para 49) e Altas Habilidades/Superdotação 200% (1 para 3) e um aumento de 2 alunos com Surdocegueira. Em relação a Cegueira, houve uma diminuição no número de alunos atendidos pelos Napnes entre os anos de 2018 e 2019 de 50% (6 para 3) conforme aponta o Gráfico 3. Na coluna “Outros”, em que se observa um número também expressivo de ocorrências, estão compreendidos os casos acompanhados pelas equipes nos campi, mas que ainda não têm diagnóstico formulado (por meio de laudo), ou não estão identificados na legislação como “necessidades especiais” - Dislexia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Transtornos Mentais. entre outros.

Gráfico 3 – Alunos por Tipo de Necessidade Específica Comparativo 2017-2018-2019



Fonte de dados: Napnes dos campi.

Destacamos aqui algumas questões importantes principalmente diante das demandas apresentadas pelos alunos com Deficiência Física (90 alunos), Baixa Visão (54 alunos), Transtornos Globais do Desenvolvimento (49 alunos), Deficiência Intelectual (32 alunos), Surdez (24 alunos), Deficiência auditiva (21 alunos), Deficiência Múltipla (9 alunos), Cegueira (3 alunos), Altas Habilidades (3 alunos) e Surdocegueira (2 alunos): 1. Necessidade de garantir a acessibilidade arquitetônica nos campi; 2. Contratação de audiodescritor e consultor de audiodescrição (com deficiência visual) para promover a acessibilidade das imagens dos materiais didáticos 3. Necessidade de mais tradutores/intérpretes de Libras para os alunos surdos e com formação para atuar com alunos surdocegos; 4. Necessidade de profissional com formação para o Atendimento Educacional Especializado (especialmente para atendimento aos alunos com deficiência intelectual); 5. Adaptações de materiais pedagógicos e adequações metodológicas e programáticas nas disciplinas desses alunos. Estes são os grandes desafios tanto para as equipes dos Napnes como para professores e para os setores pedagógicos da instituição.

Esta realidade aponta para a importância da busca por novas vagas e pela desburocratização da contratação de profissionais, bem como para a relevância da formação continuada/ permanente dos profissionais que atuam junto a esse público.

Equipes dos Napnes

Atualmente, os Napnes do Ifes contam com 258 integrantes, em sua grande maioria servidores, representantes de diversas categorias profissionais, como demonstrado no gráfico 4.

Neste sentido, é importante salientar que, uma vez que os Napnes não se constituem enquanto setores nos campi, e sim enquanto “comissões”, não havendo profissionais direcionados especificamente para esta atuação, há implicações diretas especialmente no que tange à institucionalidade de suas ações, o que contribui para uma fragilização deste trabalho. Ainda assim, são perceptíveis os intensos esforços destas equipes no sentido de promover a inclusão de fato dos alunos com necessidades específicas no Ifes, procurando garantir-lhes os recursos, os atendimentos e as adequações necessárias à viabilização de seu desenvolvimento educacional.

Gráfico 4 – Profissionais que compõem os Napnes nos Campi



Fonte de dados: Napnes dos campi.

Estes profissionais têm desenvolvido as ações inclusivas mesmo diante de outras tantas atribuições inerentes aos seus cargos específicos e à sua lotação.

Sendo assim, e na busca de fortalecer essa atuação, consideramos fundamental a capacitação contínua dos servidores, a disponibilização de infraestrutura física (como salas de recursos multifuncionais e salas para os Napnes, possibilitando o adequado atendimento aos alunos), assim como a contratação de profissionais especializados para o atendimento às demandas específicas dos alunos, conforme preconizado em legislação própria – Leis 10.436/2002, 13.005/2014 e 13.146/2015, Decretos 5.626/2005, 7.611/2011 e 7.612/2011.

Recursos Humanos

Em 2019, os campi informaram profissionais de diferentes áreas de atuação na Educação Especial:

- Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais: 20 efetivos e 18 contratados;
- Revisor de Textos Braille: 02 efetivos;
- Instrutor de Educação Inclusiva: 01 prestador de serviço;
- Ledor/Transcritor: 01 prestador de serviço;
- Professor de Atendimento Educacional Especializado: 11 professores substitutos e 04 contratados;
- Professor de Educação Especial: 03 efetivos;
- Cuidador Escolar: 03 contratados;
- Monitor Especial: 04 bolsistas;
- Estagiário: 08 contratados;
- Estagiário de Pedagogia: 09 contratados;
- Professor de Libras: 03 efetivos.

Em 2019, o contingenciamento dos recursos destinados às Instituições Federais de Ensino, com impacto sobre o repasse para pagamento de custeio, a inexistência de recurso próprio destinado para a contratação de profissionais da área da educação especial e os impactos do decreto nº 10.185 de 20 de dezembro de 2019, que extingue cargos como o de Tradutor/Intérprete de Libras ao proibir a abertura de concurso público para funções técnico-administrativas das instituições de ensino, são os grandes obstáculos que a instituição enfrenta para promover a estruturação de processos para contratação de profissionais da área da Educação Especial no Ifes.

Recursos e Materiais Assistivos

Em 2019 a Pró-reitoria de Ensino não realizou a compra de equipamentos e materiais assistivos com recurso da Reitoria, os campi que adquiriram, utilizaram recurso de custeio do próprio campus.

Fonapne

Criado no ano de 2012, o **Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – Fonapne** é um órgão de natureza consultiva, com caráter interdisciplinar. Agrega profissionais que trabalham nos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) de cada campus, além de profissionais do Napne do Cefor – Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância do Ifes, e da Pró-reitoria de Ensino do Ifes, que atuam nas políticas de educação especial na perspectiva da inclusão.

Entre as atribuições do Fonapne estão a elaboração de documentos norteadores para as ações dos Napnes, o acompanhamento da implementação destas ações, promoção de ações formativas, proposição e análise de projetos e programas pertinentes à atuação dos Napnes e o fomento à discussão, produção e uso de tecnologias assistivas no Ifes.

Ações Fonapne em 2019:

➤ Atividades realizadas:

- ❖ Participação nas reuniões com os demais presidentes de fóruns do Ifes;
- ❖ Solicitação às Coordenadorias de Registro Acadêmico – CRAs sobre as adequações curriculares e temporariedade. Identificou-se a necessidade da participação de um representante do Fonapne nas reuniões do FRA – Fórum dos Registros Acadêmicos para tratar do tema das adequações curriculares e o registro das mesmas junto às CRAs;
- ❖ Orientação de acessibilidade à Banca Elaboradora de Questões do Processo Seletivo do Ifes;
- ❖ Representação do Fonapne na composição das Comissões de revisão do Regulamento da Organização Didática da Graduação e do Código de Ética Discente;
- ❖ Solicitação à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional acerca da orientação aos Diretores de Planejamento dos campi de que nos processos de contratações de serviços (transporte, serviços gráficos, editoração, etc) e obras, sejam observadas as questões de acessibilidade no que se refere ao atendimento aos estudantes públicos do Napne como por exemplo, na contratação de serviços de transporte para viagem técnicas, que estes sejam acessíveis aos estudantes com mobilidade reduzida, cadeirantes, dentre outros; no caso de serviços gráficos, que sejam previstos a impressão de material adaptado, etc. No caso das obras, que

sejam atendidas as normas técnicas referentes aos quesitos de acessibilidade e que o planejamento destas envolva os profissionais do campus que trabalham diretamente neste tipo de atendimento especializado;

- ❖ Solicitação à Comissão de elaboração do calendário referência, a inclusão da última semana de setembro nos calendários acadêmicos dos Cursos Técnicos e dos Superiores como sendo a semana destinada à Educação Especial Inclusiva. Tal solicitação se faz, com o intuito de fortalecer as ações que vêm sendo desenvolvidas pelos Napnes nos campi e ampliar as ações da Instituição nesta temática;
- ❖ Solicitação à Comissão de modelagem do Processo Seletivo quanto a inclusão de um representante do Fonapne com os nomes indicados pelo Fórum;
- ❖ Solicitação aos Diretores de Ensino dos campi acerca do envio do questionário Banco de Referência na área Educação Especial Inclusiva no Ifes a todos os servidores do Ifes, para que seja respondido voluntariamente. Esta proposta foi construída a partir do Fonapne em conjunto com a Diretoria de Assuntos Estudantis/Proen e participação de representantes nas Câmaras de Graduação e de Pesquisa e Pós-graduação;
- ❖ Criação da Comissão de estudo da criação do Laboratório de Acessibilidade Informacional.

➤ **Elaboração de documentos:**

- ❖ Minuta do Regimento dos Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais-Português – Tilsp;
- ❖ Revisão dos regulamentos do Napne e Fonapne;
- ❖ Tradução e áudio-descrição do vídeo institucional das Bibliotecas do Ifes;
- ❖ Colaboração com a Comissão Permanente de Ações Afirmativas dos Programas de Pós-Graduação do Ifes (CPAA-Pós) na construção do documento de orientações para verificação de pessoas com deficiência (PcD);
- ❖ Participação de representante do Fonapne na Comissão de Modelagem do Processo Seletivo.

➤ **Formação:**

- ❖ Constituição dos Grupos de Trabalho do Fonapne: 1) Formação; 2) Adequações Curriculares e Terminalidades Específicas; 3) Pesquisa e Extensão em Educação Especial e Inclusiva; 4) Atendimento Educacional Especializado – AEE).

Atuação da Diretoria de Assuntos Estudantis

Constituído em 2012, esse setor inicialmente se configurou enquanto uma Assessoria, de caráter multidisciplinar, porém ainda sem a equipe necessária. Com o desenvolver do trabalho, diante do volume de demandas e grande importância das pautas abordadas, em 2019 foi aprovada a transformação da então Assessoria de Assuntos Estudantis em Diretoria de Assuntos Estudantis, Resolução CS nº 19/2019, 1º de julho de 2019, com a equipe constituída por 4 profissionais das áreas de nutrição, psicologia, pedagogia e serviço social. No ano de 2019, a Pró-reitoria de Ensino através da Diretoria de Assuntos Estudantis realizou diversas ações em parceria com os Napnes dos campi, com o objetivo de expandir as ações de inclusão e acessibilidade no Ifes. Entre estas ações, podemos destacar:

- Ações afirmativas, garantindo a reserva de vagas para pessoas com deficiência;
- Constante aprimoramento da acessibilidade nos processos seletivos de ingresso no Ifes e nos processos de aprendizagem dos estudantes;
- Participação nas discussões nacionais de Educação Especial;
- Realização de levantamento da demanda de profissionais da Educação Especial nos campi e repasse da informação à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, para condução das providências com vistas à contratação;
- Participação no processo de licitação e contratação de profissionais da Educação Especial conforme as demandas dos campi;
- Participação no Evento Reconecta - Conferência e Exposição Estadual de Inclusão e Acessibilidade;
- Levantamento de informações relacionadas às Ações Inclusivas junto aos campi, com vistas à produção de documentos e relatórios, como também para subsidiar ações e projetos institucionais;
- Acompanhamento das reuniões e assessoria ao Fonapne;
- Assessoria aos campi e aos setores da Reitoria nas questões relacionadas às Ações Inclusivas;
- Acompanhamento e assessoramento das discussões relacionadas à demanda de profissionais especializados para atendimento aos alunos com necessidades específicas (especialmente intérpretes de Libras e professor de Atendimento Educacional Especializado);
- Confecção, encaminhamento e acompanhamento de processos jurídicos, relacionados às Ações Inclusivas do Ifes (por exemplo: solicitações de pareceres da Procuradoria Federal junto ao Ifes com relação à contratação de Intérpretes de Libras e Professores de Atendimento Educacional Especializado);
- Realização de visitas, formação, orientações e apoio técnico aos campi no que diz respeito aos processos de acompanhamento de alunos com necessidades específicas;
- Elaboração de Relatórios Anuais de Gestão.

Análise Geral da atuação dos Napnes dos campi:

➤ **Napne do campus de Alegre**

- Conscientização e sensibilização realizada com os alunos e professores pela equipe de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Pedagogos, Instrutores, Tradutor e Intérprete de Libras e Revisor de Textos Braille;
- Formação e orientação de Professores sobre a construção do Plano Educacional Individualizado (PEI) e AEE;
- Publicação de folders com informações sobre as deficiências e grupos de inclusão;
- Acompanhamento de Ledor em sala de aula para aluna com Deficiência Intelectual;
- Oficina de Libras e Braille realizada com os professores e alunos;
- Participação da Semana de Ambientação dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio;
- Curso FIC de Libras;
- Transcrição de materiais para Braille;
- Tradução de editais para Libras;
- Participação em palestras e seminários sobre Educação Especial;
- Participação na reunião de pais e mestres;
- Realização de encontro dos alunos atendidos pelo Napne;
- Participação na Campanha #Ninguém fora da conversa;
- Organização da Roda de Conversa: Os desafios na trajetória acadêmica da pessoa com deficiência;
- Parceria com o projeto Jardim Sensorial;
- Participação no projeto incluir: por uma escola em que caibam todos, promovido pelo campus Piúma.

➤ **Napne do campus Aracruz**

- Manteve a regularidade das reuniões e organização dos materiais da coordenadoria;
- Acompanhamento dos alunos em regime domiciliar.

➤ **O Napne do campus Cachoeiro de Itapemirim**

- Realização do SEMEIA – Seminário de Educação Especial;
- Visita ao Napne do campus Alegre com o aluno de baixa visão;
- Recepção de alunos da Apae no campus no projeto Ifes Portas Abertas para apresentação dos cursos e da instituição.

➤ Napne do campus Cariacica

- Eventos de Formação (Palestras, oficinas, seminário, Primeiro Encontro de famílias dos alunos atendidos pelo Napne).

➤ Napne do Cefor

- O Napne do Cefor tem auxiliado outros campi do Ifes em suas formações de professores e reuniões sobre demandas de atendimento educacional especializado (campus Piúma, campus Guarapari, campus Serra);
- Realizou atendimentos extraclasse com alunos com necessidades específicas. No ano de 2019, houve o atendimento para alunas surdas matriculadas no curso Técnico em Múltiplos Recursos Didáticos, com o apoio de intérpretes de Libras mediando a comunicação com os professores, bem como esclarecendo dúvidas de interpretação de textos e enunciados de questões;
- A professora Larissy Alves Cotonhoto registrou na Coordenação geral de Pesquisa e Extensão o Programa de Extensão Educação Especial Inclusiva: ações colaborativas. O programa conta com a cooperação técnica da SEME de Cariacica;
- A professora Larissy Alves Cotonhoto participou do VII Fórum de Pesquisa e Políticas Públicas em Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar da Região Metropolitana/ES, no dia 09 de agosto de 2019, com a palestra Deficiência Intelectual na Educação Infantil: intervenções pedagógicas no Atendimento Educacional Especializado;
- A professora Larissy Alves Cotonhoto participou do Curso de Formação em Deficiência Visual realizado pela Secretaria de Educação do Município de Cariacica, no dia 08 de novembro de 2019. A palestra teve como tema Acessibilidade e Tecnologias para o Aluno com Baixa Visão e Deficiência Visual;
- A professora Larissy Alves Cotonhoto participou como palestrante no Curso de Formação Continuada na Secretaria Municipal de Vitória, no dia 11 de junho de 2019 com o tema Deficiência Intelectual: desafios curriculares;
- A servidora Clara Marques Bodart, no período de 08 a 13 de julho de 2019, realizou o curso de “Formação de guia-intérprete” na Ahimsa Associação Educacional para Múltipla Deficiência, em São Paulo. Nesse curso, a servidora também foi capacitada para ser audiodescritora;
- Realização da campanha chamada #NinguemForaDaConversa, ação que envolveu o Cefor e o campus Vitória, com o objetivo de comemorar o dia nacional da Libras (dia 24 de abril). Nessa campanha contou com a participação de servidores e alunos surdos do campus Vitória e do Cefor. Link e prints do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=SwwGJzQdpIU>.
- Professor Edgar Alvarenga Simões participou do "2º Seminário Digital da Língua Brasileira de Sinais" realizado nos dias 23,24,25,26 e 27 de setembro de 2019 pela UNÍTESE, com carga horária de 30 horas;

- Professor Edgar Alvarenga Simões participou, como palestrante, da Mesa-redonda "História de Vida e Surdez: trajetórias acadêmicas", do Evento intitulado "Dia do Surdo" realizado nesta Instituição, no dia 24 de setembro de 2019, com carga horária de 02 horas;
- Publicação de artigos:
 - ❖ MISSAWA, Daniela Dadalto Ambrozine; ROSSETTI, Claudia Broetto; COTONHOTO, Larissy Alves. Análise do processo de tomada de consciência em crianças com TDAH. Rev. Psicopedag., São Paulo, v.36, n.110, p. 125-135, 2019.
 - ❖ Fonseca, L dos S ; MISSAWA, Daniela Dadalto Ambrozine; ROSSETTI, C. B.; COTONHOTO, L. A. . A utilização de jogos como instrumento no processo terapêutico de crianças com dificuldades de aprendizagem. In: Caroline Benezath; Daniela Dadalto Ambrozine Missawa; Silvia Lorenzoni Perim Seabra; Claudia Broetto Rossetti; Sávio Silveira de Queiroz. (Org.). Temas em Ciência do Desenvolvimento Humano. 1ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, v. 1, p. 31-52.
 - ❖ COTONHOTO, L. A. ; ROSSETTI, C. B. ; MISSAWA, Daniela Dadalto Ambrozine. A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. CONSTRUÇÃO PSICOPEDAGÓGICA (IMPRESSO), 2019.
 - ❖ A professora Larissy Alves Cotonhoto publicou um capítulo de livro em colaboração com as servidoras Fernanda dos Santos Nogueira (Ifes – Vitória), Sirley Trugilho da Silva (Ifes – Vitória) e Terezinha de Jesus Lyrio Loureiro (Ifes – Vitória). O capítulo cujo título é Práticas pedagógicas inclusivas e trabalho colaborativo no atendimento a aluno com surdocegueira no ensino técnico, encontra-se no livro "Práticas Inclusivas no Ensino Técnico", 2019.

➤ **Napne do campus Centro Serrano**

- Formação das equipes para a sensibilização e o planejamento das ações que possibilitem uma vivência mais eficiente e eficaz dos estudantes nos cursos ofertados pelo campus.

➤ **Napne do campus Colatina**

- Participação em eventos acadêmicos desenvolvidos pelo Ifes, outras Instituições do Ensino Superior, Secretarias Municipais e Estadual de Educação (V Encontro de Estudo sobre Autismo – Ufes, III Seminário de Educação Especial no Ifes – Campus Cariacica, II Reconecta – Ministério do Trabalho, Fórum Nacional de Práticas Inclusivas – Ufes, Colóquio Internacional de Educação Profissional e Evasão Escolar – IFBA, Fórum Metropolitano – Secretaria Municipal de Educação de Vitória, Dia do Surdo – Secretaria Municipal de Educação de Colatina e I Seminário de Educação Especial na perspectiva inclusiva da Superintendência Regional de educação de Colatina – Colatina, Semana de Arte e Cultura – Ifes Campus Colatina);
- Criação do Grupo de Estudo sobre Inclusão Escolar (Gesie), com reuniões quinzenais;
- Participação, em início dos semestres letivos, na formação para servidores do Ifes – Campus Colatina com a Coordenadoria de Gestão Pedagógica.

➤ Napne do campus Guarapari

- Adaptações curriculares.

➤ Napne do campus Ibatiba

- Capacitação em comunicação visual inclusiva: noções de Libras para alunos. CH: 20 horas. Início: 07/05/29 (26 concluintes);
- Oficina de Tecnologias Assistivas ofertada na I Semana dos Cursos e Educação para a vida em 07/06/19;
- Ação de sensibilização em todas as turmas do campus sobre o Dia Internacional da Pessoa Surdocega (27/06/19);
- Evento da Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla (21 a 28/08/19). Tema: Família e pessoas com deficiência, protagonistas na implementação das políticas públicas. Foram ofertadas palestras, minicursos e tivemos um espaço para mostra de trabalhos;
- Oferta de curso FIC “Inclusão: Saberes e Práticas” para servidores. CH: 130 horas. Início: 26/08/19, em execução no AVA Moodle com 21 matriculados;
- Participação no III Seminário de Educação Especial e Inclusiva do Campus Cariacica, com apresentação de comunicação oral intitulada “Saberes e Práticas de Inclusão: Relato de Experiência da oferta de curso FIC para profissionais da educação do Ifes Campus Ibatiba” (03 e 04/10/19);
- Mostra “Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas – o trabalho do Napne do Ifes Campus Ibatiba” durante a IV Feira do Conhecimento Científico e Tecnológico do Caparaó – FECITEC 2019 em 19/11/19;
- Produção de material visual de identificação e caracterização do núcleo + alfabetos em Braille e Libras, no formato banner. Produção de mural com informações de caracterização do público-alvo atendido pelo Napne;
- Confeção de placas de identificação dos setores do campus em Braille;
- Check-list de acessibilidade do campus, com base no Manual de Acessibilidade Espacial para escolas (MEC, em construção).

➤ Napne do campus Itapina

- Realização de evento no dia da Inclusão.

➤ Napne do campus Linhares

- Formação (palestra) sobre o Atendimento Educacional Especializado com o tema “O atendimento, às adaptações curriculares e a avaliação para o aluno com necessidades educacionais específicas na área da deficiência intelectual”;

- Roda de Conversa sobre a Língua Brasileira de Sinais com os alunos do 1º ano do Ensino Médio;
- Exposição de murais em comemoração ao Dia Nacional da Educação de Surdos (23 de abril)/Dia Nacional da Libras (24 de abril);
- Workshops e apresentações culturais em comemoração aos 17 anos da Lei da Libras (Lei nº 10.436);
- Elaboração de material explicativo para acesso aos professores em curso de Libras;
- Participação do Napne do campus Linhares no V Encontro de Estudos sobre Autismo- Ufes;
- Realização do Cineclube “Orgulho Autista” e apresentação de uma palestra intitulada “TEA (Transtorno do Espectro Autista) numa perspectiva inclusiva” com a participação de discentes que convivem com os estudantes autistas, representantes da Associação Pestalozzi de Linhares e familiares de autistas;
- Elaboração de materiais em Libras;
- Participação do Napne no Minicurso de Ambientação Institucional organizado pela equipe pedagógica, com o tema: “Educação Inclusiva e Atendimento Educacional Especializado no Ifes”;
- Realização de atividades em comemoração ao Setembro Surdo:
 - ❖ 01/09 | culto ecumênico bilíngue para dar abertura ao mês;
 - ❖ 14/09 | passeio ciclístico da comunidade surda linhareense;
 - ❖ 21/09 Dia de lazer na Reserva Florestal da Vale;
 - ❖ 26 a 28/09 Seminário “Vidas surdas e surdocegas desenhadas: A nossa história”;
 - ❖ 30/09 7º Sarau Sinalizado com apresentações de música, piadas, teatros e encenações.
- Participação no Reconecta;
- Formação na área de Altas Habilidades/Superdotação.

➤ **Napne do campus Nova Venécia**

- Mediação de parcerias com a comunidade local para a realização de práticas educacionais com os alunos atendidos pelo Napne;
- Participação dos profissionais lotados na sala do Napne em ações/eventos do campus objetivando inserir o aluno público-alvo da educação especial;
- Participação dos membros do Napne em eventos como seminários, simpósios, palestras e outros que trataram de questões pertinentes a educação especial e inclusiva:
 - ❖ 07/02: Palestra sobre “Práticas pedagógicas em colaboração com aluno com DI” – Relato de experiência no campus São Mateus;
 - ❖ 07/08: Palestra sobre “O trabalho colaborativo na Educação Especial: Relato de experiência” – Formação sobre práticas inclusivas no campus Cariacica;
 - ❖ Participação no II Seminário de Educação Especial do IFES, no campus Cariacica, apresentando dois trabalhos na categoria comunicação oral:

- i. “Práticas Pedagógicas no Atendimento a um aluno com Deficiência Intelectual no campus Ifes Nova Venécia: Algumas tecituras”;
- ii. “Formação dialógica entre surdos e ouvintes no Ifes campus Nova Venécia”.
 - Participação no IV Simpósio Nacional da Formação do Professor de Matemática, na categoria pôster:
- i. “Termos-Técnicos matemáticos na tradução e interpretação em libras: Desafios, pesquisa e criação”.
 - Publicação de dois capítulos na obra: Práticas Inclusivas no Ensino Técnico, a saber:
- i. “Trabalho Colaborativo: relato de experiência inclusiva no curso técnico em Meio Ambiente no Ifes – Campus Nova Venécia ES”;
- ii. “Experimentando a Educação Inclusiva no Ensino Técnico em Mineração”.
 - Participação no planejamento e execução de ações no campus que promoveram a formação sobre a temática da educação especial e inclusiva, a saber:
 - ❖ “Formação básica em Libras para profissionais do campus, tendo início em maio/2019 e término em novembro de 2019”;
 - ❖ 30/08: “Roda de conversa: Para início de conversa diálogos possíveis” (com os cursistas da formação em Libras e comunidade surda/D.A local).
 - Participação nas seguintes ações do Projeto de Extensão “Atendimento às Demandas Formativas na Educação Básica”:
 - i. Oficina Pedagógica “Técnicas de convivência com efeitos do clima” (18/03/2019);
 - ii. Oficina Pedagógica “História e memória de Nova Venécia-ES: as transformações nas paisagens e no espaço geográfico (15/04/2019).
 - Participação em reuniões de coordenação de curso, setor pedagógico do campus, reuniões pedagógicas;
 - Tradução e interpretação da língua brasileira de sinais aos alunos surdos junto aos setores do campus para atendimento das variadas demandas;
 - Desempenho da função de fiscais técnicos de contrato de servidora intérprete de libras (empresa terceirizada);
 - Contato com serviços de saúde e assistência municipal para encaminhamento de demandas apresentadas pelos estudantes com necessidades específicas e/ou familiares.

➤ **Napne do campus Piúma**

- Realização de Oficina de formação na Semana de Planejamento em parceria com o campus Vitória e realização de Atividade Complementar ao Ensino com Evento de formação e sensibilização para toda comunidade acadêmica em parceria com as APAEs do município de Piúma e Marataízes em Setembro de 2019;
- Participação de 01 membro do Napne no curso de Pós-Graduação Aperfeiçoamento em Educação Especial e Inclusiva oferecido pelo Cefor/Ifes;
- Parceria com a APAE do município para realização de formação e Projeto de Integração Curricular com participação dos estudantes com necessidades específicas;

- Participação ativa no Fonapne e representação como membro do Fonapne na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) na Comissão Permanente de Ações Afirmativas dos Programas de Pós-Graduação do Ifes (CPPAPós), na Câmara de Ensino Técnico e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-graduação e Extensão (CEPE);
- Planejamento de formação continuada para 2020.

➤ **Napne do campus Santa Teresa**

- Palestras promovidas ao longo do ano letivo com a participação de profissionais das diversas áreas da educação inclusiva como: psiquiatra, psicólogo, professores e profissionais de outras instituições e centros de atendimento;
- Participação no V Seminário Nacional de Educação Especial / XVI Seminário Capixaba de Educação Inclusiva realizado na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) com apresentação de trabalho sobre “Práticas Pedagógicas Relacionadas ao Autismo” pela professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- Produção e execução do projeto Scratch (criação de jogo pedagógico), por Filipe Coutinho da Silva, TILSP, e Lorena Piza Arndt, aluna do curso de Licenciatura em Informática do Ifes Campus Cachoeiro de Itapemirim. (<https://scratch.mit.edu/projects/342927437>);
- Participação da Professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em evento sobre Autismo realizado pela Pestalozzi de Santa Teresa-ES;
- Palestra na turma de Pós-graduação do Ifes, Campus Santa Teresa sobre história da educação especial e práticas do AEE;
- Palestra e mediação com membros do Napne em mesa redonda sobre Educação Especial na Semana da Diversidade, tendo como público-alvo alunos da Licenciatura em Ciências Biológicas;
- Participação e organização das Campanhas VIRE DO AVESSO (Epidermólise Bolhosa) no campus IFES - Santa Teresa, esteve presente servidores e alunos;
- Visita a ACDV (Associação Colatinense de Deficientes Visuais) membros do Napne e também alunos atendidos, pessoas D.V. que possuem baixa visão;
- Participação no dia do Atleta Paraolímpico em Colatina no Ginásio da APAE, intuito de interação social e aprendizado sobre jogos e esporte paraolímpico;
- Participação em aulas práticas no campo do curso Técnico em Agropecuária.

➤ **Napne do campus São Mateus**

- Confeção de artefatos pedagógicos acessíveis aos alunos com deficiência;
- Desenvolvimento de recursos de tecnologia assistiva.

➤ Napne do campus Serra

- Participação em Conselhos de Pessoas com deficiência.

➤ Napne do campus Venda Nova do Imigrante

- Ações de sensibilização à comunidade escolar para a questão da educação inclusiva e de formação continuada em serviço referente a essa temática, especialmente aos docentes;
- Organização de eventos na área de educação inclusiva;
- Participação em eventos e cursos relacionados à educação especial e inclusiva, visando ao aprimoramento do trabalho dos servidores do Napne;
- Oficinas de Libras nos eventos do campus;
- Participação no RECONNECTA 2019 com apresentação de materiais confeccionados por professores para o atendimento ao aluno com cegueira e apresentação do Projeto “Mãos: a obra”, desenvolvido por Iasmyn Santos Ferreira, tradutora e intérprete de Libras, e Leonardo Pichara Mageste Sily, professor de Inglês;
- Contribuição para a promoção da acessibilidade atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e procedimental.

➤ Napne do campus Vila Velha

- Curso de Comunicação Visual Inclusiva: Noções de Libras;
- Participação nos eventos do campus:
 - ❖ XVI Semana de Ciência e tecnologia;
 - ❖ III JINC – Recebemos alunos surdos para participarem do evento;
 - ❖ RECONNECTA – exposição de recursos didáticos de acessibilidade e inclusão desenvolvidos pelos alunos.

➤ Napne do campus Vitória

- Atividades de formação no campus e parceiros:
 - ❖ Minicurso: Práticas de produção de material didático acessível, participação dos professores (fevereiro);
 - ❖ Minicurso: Práticas de ensino para alunos surdos, participação dos professores (fevereiro);
 - ❖ Palestras: Tradução e Interpretação de Libras no Contexto Pedagógico e Adequações curriculares, no Cefor (fevereiro);
 - ❖ Formação para monitores do edital 2019 (maio);

- ❖ Curso: Atendimento Pedagógico em Libras, participação dos servidores ligados a -Direção de Ensino (agosto até novembro);
- ❖ Oficinas: Comunicação em Libras, na Semana de Educação para a Vida, -participação de alunos e servidores (novembro).
- Sensibilizações:
 - ❖ Sensibilização no projeto Boas Vindas 2019, participação de alunos e servidores (fevereiro);
 - ❖ Sensibilizações nas coordenadorias dos cursos com alunos atendidos pelo Napne (março);
 - ❖ Sensibilizações nas turmas dos alunos atendidos pelo Napne (março).
- Participação do Napne em formações externas:
 - ❖ Participação no curso Políticas Públicas na Área da Surdez, no CAS - Centro de Atendimento ao Surdo de Vitória;
 - ❖ Participação na 8ª Semana da Matemática;
 - ❖ Participação e apresentação de trabalho no Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada (julho);
 - ❖ Participação IV Seminário de Prevenção do Suicídio no ES (setembro);
 - ❖ Participação na Semana do Surdo no Centro de Atendimento ao Surdo/CAS de Vitória (setembro);
 - ❖ Participação e apresentação de trabalho no XII Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento (outubro);
 - ❖ Participação no Seminário de Educação Especial do Ifes - realização do Minicurso de Tradução (outubro);
 - ❖ Participação no V Congresso Nacional de Estudos Linguístico (dezembro).
- Eventos/ações realizados pelo Napne:
 - ❖ Capítulo de livro: Práticas Pedagógicas inclusivas e trabalho colaborativo no atendimento a aluno com surdocegueira no ensino técnico (março);
 - ❖ I Encontro dos Estudantes com Necessidades Específicas do campus Vitória. (abril);
 - ❖ I Encontro dos Alunos Surdos do campus Vitória (abril);
 - ❖ II Mostra Slam do Corpo (abril);
 - ❖ Campanha “Ninguém fora da conversa”, motivada pelo Dias Nacionais da Educação de Surdos e da Língua Brasileira de Sinais (abril);
 - ❖ Portas Abertas com alunos surdos da Prefeitura de Vitória (julho);
 - ❖ Setembro Amarelo no campus (setembro);
 - ❖ Dia Nacional do Surdo (setembro);
 - ❖ Reconecta: estande com as ações do campus (setembro);
 - ❖ Participação no evento Educação para Todos: Desafios da Educação (setembro).
- Atividades administrativas:
 - ❖ Participação na matrícula dos ingressantes;
 - ❖ Entrevistas com os ingressantes e familiares;
 - ❖ Fazer o horário individual dos 17 alunos com flexibilização na temporalidade;
 - ❖ Envio do RAI para os pedagogos e coordenadorias;
 - ❖ Conseguir professor para o ensino de Português como 2ª língua para aluno surdo;

- ❖ Participação nas reuniões pedagógicas intermediária e final;
- ❖ Reuniões com a equipe do Napne, equipe de intérpretes e do AEE;
- ❖ Processo seletivo para contratação de estagiários;
- ❖ Articular e solicitar plano de trabalho para mobilidade de tradutores e intérpretes de outros campi;
- ❖ Organização e coordenação do serviço de tradução e interpretação;
- ❖ Tradução dos perfis e campos de atuação disponíveis no site do campus (setembro);
- ❖ Editais Específicos e elaboração das avaliações;
- ❖ Participação no processo seletivo Edital 02/2019 - campus Vitória - Professor substituto Atendimento Educacional Especializado (maio);
- ❖ Participação no processo seletivo Edital 02/2019 - Multicampi - Professor substituto Atendimento Educacional Especializado (setembro);
- ❖ Participação no processo seletivo Edital 03/2019 - Multicampi - Professor substituto Atendimento Educacional Especializado (novembro).
- Atendimento Educacional Especializado:
 - ❖ Organização dos horários de atendimento aos alunos;
 - ❖ Contratação de estagiários;
 - ❖ Realização do planejamento em conjunto com os professores;
 - ❖ Envio das orientações de adequação metodológica aos professores.

➤ Em todos os campi

- Participação nas reuniões do Fonapne;
- Atendimento das demandas dos discentes que procuram o Napne para orientação em relação às dificuldades no processo de ensino aprendizagem, de relacionamento com docentes e colegas de classe, organização de estudo, dúvidas de como utilizar uma tecnologia assistiva e outras;
- Atendimento das demandas dos docentes que procuram o Núcleo para orientações de como desenvolver recursos acessíveis/de inclusão ou da utilização dos materiais disponibilizados pelo Napne, formação e orientação sobre a construção do PEI e AEE;
- Orientação e acompanhamento dos estagiários que atendem os alunos, ações de integração entre os dois;
- Participação em Seminários e eventos;
- Articulação com equipe de Assistência Estudantil para atendimento biopsicossocial do estudante com necessidades específicas;
- Ações de sensibilização à comunidade escolar para a questão da educação inclusiva e de formação continuada em serviço referente a essa temática, especialmente aos docentes.

Considerações

Considerando as informações apresentadas, podemos destacar os principais **avanços vivenciados** no desenvolvimento das atividades dos Napnes dos campi, no ano de 2019:

- Matrícula de maior número de alunos com necessidades específicas em relação a 2018 e em sua maioria ingressantes pelas Ações Afirmativas;
- Certificação institucional por Terminalidade Específica no curso Técnico em Zootecnia do campus Itapina;
- Participação da equipe nos eventos do calendário acadêmico, divulgando o tema da Inclusão e as atividades do Napne;
- Participação de representantes dos Napnes em eventos na área de Educação Inclusiva e Acessibilidade;
- Atuação efetiva do Fonapne, no âmbito institucional;
- Organização de eventos acerca da temática da Educação Inclusiva;
- Articulação com Psicologia e Núcleo Pedagógico para acompanhamento de alunos que têm apresentado dificuldades que interferem no rendimento escolar, mas ainda não possuem diagnóstico médico;
- Elaboração de planos de ação, contemplando atividades destinadas à sensibilização, formação e divulgação do Napne;
- Acompanhamento em conjunto com estagiários, monitores e professores;
- Melhora no desempenho acadêmico e na socialização dos alunos com necessidades específicas;
- Maior aproximação e envolvimento das famílias;
- Maior compreensão acerca da Educação Inclusiva e do trabalho pedagógico por parte dos docentes, servidores técnico-administrativos e discentes;
- Implantação da atividade de Monitoria Especial, com destinação de vagas exclusivas para atendimento aos alunos com necessidades específicas. Para subsidiar esta atividade, houve a elaboração de edital e construção do perfil do monitor, além da organização dos horários de atendimento e de estratégias de acompanhamento para cada discente;
- Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) envolvendo temas ligados à Acessibilidade e Educação Inclusiva;
- Realização de contatos com a Rede Socioassistencial, a fim de obter maiores informações sobre o processo de identificação/ diagnóstico multidisciplinar e avaliação/ reabilitação neuropsicológica dos alunos com necessidades específicas, conforme o caso;
- Ampliação da percepção, por parte dos gestores, das necessidades no que tange à acessibilidade no âmbito institucional, devido às exigências apresentadas nas visitas das comissões de reconhecimento dos cursos superiores;
- Esforço para tornar o concurso público acessível com suas diversas etapas aos candidatos com deficiência.

Entendemos que os avanços elencados têm contribuído não só para o fortalecimento e institucionalização das ações dos Napnes, mas também para a consolidação de um processo de formação em serviço e para a elaboração do planejamento para o próximo ano, pois possibilitam a visualização de indicadores da eficácia do trabalho desenvolvido.

Além disso, os **desafios e dificuldades enfrentados** no cotidiano de trabalho dos profissionais que atuam no Napne também têm se constituído como indicativos da demanda ainda existente, apontando para as próximas ações prioritárias à atuação dos Napnes. Entre esses entraves, destacamos:

- A falta de um profissional com formação na área de Educação Especial para atendimento efetivo aos alunos acompanhados pelo Napne. Nos campi em que há este profissional, seu vínculo é temporário, o que afeta a continuidade do trabalho e, conseqüentemente, o desempenho dos alunos;
- Adequação acessível na biblioteca e nos laboratórios;
- Resistência de alguns docentes quanto ao trabalho com alunos com deficiência e a importância da inclusão na Educação Profissional;
- Políticas públicas: Incapacidade de encaminhamento direto para a rede de saúde pública e mesmo do atendimento desta a alunos com demanda de avaliação psiquiátrica ou neurológica, por exemplo; Política de ações afirmativas exclui alunos com deficiência que estudaram na rede privada, de modo que não têm sido efetivas para promover inclusão deste público no instituto;
- Falta de um laboratório de acessibilidade que concentre os profissionais disponíveis para atendimento a todos os campi na produção de material didático acessível;
- Falta de um fluxo institucional acerca dos procedimentos a serem seguidos quando do ingresso de novos estudantes surdos, gerando a necessidade de nova localização/mobilidade/contratação de Tradutores e Intérpretes de Libras; bem como no que se refere ao ingresso de estudantes com deficiência visual, na ausência de Revisor de Texto Braille;
- Falta de uma política de capacitação específica sobre a temática da educação inclusiva para servidores;
- Resistência de alguns docentes quanto ao trabalho com alunos com deficiência e a importância da inclusão na Educação Profissional;
- O campus não ter uma equipe multidisciplinar para avaliar o aluno, em casos em que este não tem laudo, mas foi encaminhado ao Napne por apresentar alguma necessidade de atendimento especializado;
- A resistência da família em admitir que o filho tem alguma necessidade e precisa de ajuda de um profissional, bem como do atendimento do Núcleo, por parte da unidade de ensino;
- Envolver toda a comunidade docente do campus nas atividades, no planejamento e no acompanhamento dos alunos com necessidades específicas;
- Sensibilização e construção do entendimento, por toda a comunidade acadêmica, de que o atendimento às necessidades específicas dos estudantes é um direito;

- O acúmulo de funções por parte dos servidores envolvidos com o Napne, além da falta (ou escassez) de carga horária específica para se dedicarem às atividades do Núcleo, o que prejudica a qualidade do serviço prestado;
- O pouco envolvimento dos servidores e comunidade acadêmica em geral no processo de participação e composição do Napne;
- A inexistência, em muitos casos, de sala de atendimento para o Napne, bem como de Sala de Recursos Multifuncionais;
- A falta de mobiliário e alguns materiais didáticos e recursos pedagógicos de acessibilidade, que ainda não foram adquiridos;
- A inadequação da infraestrutura física dos campi para os padrões de acessibilidade, e a inexistência de recursos específicos para realização das obras de adaptação/ construção necessárias;
- A indisponibilidade de recursos próprios na matriz orçamentária, o que inviabiliza a realização de certas ações;
- A ausência, na maioria dos campi, de professor de Libras, tanto para ministrar a disciplina nos cursos ofertados como para dar suporte ao trabalho do Napne e capacitar a comunidade escolar para o uso da Língua Brasileira de Sinais;
- A falta de profissionais habilitados/ capacitados para atuar com pessoas com necessidades específicas;
- As barreiras pedagógicas e atitudinais enfrentadas, especialmente no que se refere ao envolvimento do corpo docente nas questões inclusivas. Estabelecer um planejamento colaborativo entre os docentes e o profissional com formação em AEE (quando há este profissional na equipe) tem sido um grande desafio, assim como garantir a manutenção de registros do trabalho desenvolvido pelos docentes junto aos alunos com necessidades específicas;
- O desafio de atender alunos que não possuem diagnóstico de necessidades específicas, pois apesar de não serem público do Napne, a demanda sempre é direcionada ao Núcleo. Exemplo de casos: alunos em tratamento psiquiátrico que fazem uso de medicações que afetam a memória, coordenação motora e comportamento; alunos com transtorno bipolar;
- A dificuldade na identificação, a tempo de atendimento com sucesso, de alunos que não possuem laudo, mas que também têm necessidades específicas;
- As dificuldades na consolidação de parcerias externas com órgãos, empresas e entidades;
- Acompanhamento dos alunos de forma sistematizada;
- Necessidade de adequações no sistema acadêmico para contemplar a avaliação descritiva no caso do educando com deficiência intelectual;
- Conscientização sobre a acessibilidade institucional principalmente devido ao ingresso crescente a partir de 2018 de alunos com necessidades específicas através da reserva de vagas pela ação afirmativa.

Diante de tais situações, enfatizamos as **principais necessidades identificadas** pelos profissionais que atuam nos Napne:

- Reflexões mais profundas e normativas mais claras para pensarmos a inclusão de pessoas com Deficiência Intelectual no ensino superior;
 - Formação específica na área da Educação Especial para os integrantes do Napne, pois nota-se que alguns demonstraram muitas dúvidas em relação a esta temática;
 - Melhorar o espaço físico do Napne adequado para equipar a Sala de Recursos; Biblioteca Setorial; Estúdio para gravação de vídeos em Libras;
 - Criação de uma política institucional de formação inicial e continuada para servidores, docentes, discentes e comunidade externa na área da Educação Especial.
- ✓ *Recursos humanos:* contratação, preferencialmente em caráter efetivo, de profissionais com formação para o Atendimento Educacional Especializado (AEE); contratação de professores de Libras e/ou professores bilíngues (Português/ Libras); designação de vagas de estágio e monitoria para proporcionar acompanhamento individual de alunos, especialmente aqueles com deficiência intelectual e visual; garantia de equipe multidisciplinar em todos os campi; formação para servidores em Educação Inclusiva, legislação específica, Libras, produção de materiais e manuseio de equipamentos assistivos; eliminação de barreiras pedagógicas e atitudinais; destinação de carga horária complementar de planejamento para professores que tenham alunos com necessidades específicas, possibilitando a produção de material didático acessível e atendimento individualizado complementar e/ou suplementar.
- ✓ *Recursos Didáticos e Materiais:* aquisição de jogos pedagógicos, especialmente para trabalhar com os alunos com deficiência intelectual, além de filmes que possam estimular a concentração e a autonomia do estudante; aquisição de dicionário em Libras (nível superior); aquisição/ produção de vídeos didáticos com tradução em Libras; produção de material sobre orientação e mobilidade; aquisição de cadeiras de rodas para viabilizar o deslocamento dos alunos com mobilidade reduzida nos espaços do ambiente escolar; destinação de recurso financeiro específico, dentro do planejamento orçamentário, para fins de compra de material assistivo e custeio de ações do Napne voltadas ao atendimento aos alunos e à promoção da Educação Inclusiva. Produção de sistemas computacionais acessíveis como a (adequação) do Moodle, que possam ser utilizados por todos;
- ✓ *Infraestrutura:* disponibilização de espaços para organização das Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), salas do Napne e salas para atendimento individualizado; promoção de acessibilidade arquitetônica em todos os ambientes dos campi, especialmente nos acessos, circulação, salas de aula e banheiros; instalação de elevadores ou plataformas elevatórias para viabilizar o deslocamento de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida entre os andares dos prédios;

- ✓ *Parcerias:* estabelecimento/ fortalecimento de parcerias interinstitucionais para realização dos encaminhamentos e acompanhamentos necessários e de assessoria em Tecnologias Assistivas (ex.: Ufes – curso de Terapia Ocupacional, Apae, Instituto Braille, Instituto Benjamin Constant, Ppge/Ufes, etc.).

Considerando o exposto, e **para que o trabalho dos Napnes nos campi possa ser aprimorado**, as equipes avaliam ser de fundamental importância:

- Fluxo institucional no que se refere à organização e estabelecimento de procedimentos para processos de demanda de profissionais especializados no atendimento ao aluno com necessidades específicas;
- Criação de um laboratório de acessibilidade na reitoria, que concentre os profissionais disponíveis para atendimento a todos os campi na produção de material didático acessível;
- Estrutura de um mini estúdio para gravar o material acessível em Libras produzido pela Câmera filmadora, tripé, licença para programa de edição de vídeo, fundo para gravação adequada de vídeos e HD externo para armazenar os vídeos e para gravação de vídeos (para gravar materiais didáticos e enunciados de questões que não exijam utilização de elementos visuais complementares);
- Estabelecimento de um orçamento específico para o Napne, garantindo assim que as ações (sensibilização, formação continuada, capacitações, atualizações, etc) pensadas sejam efetivamente realizadas;
- Ampliar o número de pessoas envolvidas no Napne;
- A transformação do Napne efetivamente em um setor, preferencialmente de caráter transversal, com servidores designados para ele, a fim de favorecer a realização de um trabalho de maior qualidade junto à comunidade acadêmica;
- A delimitação de carga horária específica para que os membros do Napne desenvolvam trabalhos e ações a ele relacionadas, com o apoio das chefias imediatas;
- Considerando que a coordenação do Napne é uma função que envolve dedicação e responsabilidades tanto como qualquer outra coordenação, sugere-se que o Ifes institua função gratificada para o coordenador do Napne;
- A construção de uma Política Institucional de Inclusão, que defina os princípios e as ações relacionadas à temática, no âmbito do Ifes;
- O desenvolvimento de um planejamento anual de ações para o Napne;
- A expansão da oferta de formação para professores e demais servidores envolvidos no atendimento aos alunos com necessidades específicas;
- A criação e manutenção de grupos de estudo e pesquisa sobre Educação Inclusiva e Acessibilidade;
- O incentivo à produção de tecnologia assistiva (ex.: sistemas computacionais acessíveis);
- Elaboração e divulgação de um boletim virtual periódico para divulgação do Napne e das ações inclusivas na comunidade escolar;
- Oferta de curso de Libras para os servidores em todos os campi;

- Organização de outros momentos de capacitação dos servidores para utilização de equipamentos, materiais e recursos assistivos;
- Continuidade e ampliação das ações de promoção de eventos e fóruns que possibilitem o debate sobre Educação Inclusiva e Acessibilidade, assim como trocas de experiências entre os campi, no intuito de contribuir na construção do trabalho junto aos discentes com necessidades específicas;
- Parcerias interinstitucionais para realização dos encaminhamentos e acompanhamentos, articulação de cursos e capacitações e assessoria em Tecnologias Assistivas;
- Promoção e fortalecimento de parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais para compartilhamento de experiências e construção de fluxos para encaminhamento de demandas, conforme a necessidade;
- Destinação de recurso financeiro específico, na matriz orçamentária, para compra de materiais assistivos e custeio das ações do Napne;
- Destinação de carga horária complementar de planejamento para professores que atendem alunos com necessidades específicas, viabilizando a produção de material didático acessível e atendimento individualizado complementar e/ou suplementar;
- Realização de estudos acerca da legislação vigente, adequação do currículo e práticas pedagógicas, temporalidade flexível, terminalidade específica, sujeitos público-alvo da Educação Especial, entre outros temas;
- Realização de pesquisa com o objetivo de investigar o número de estudantes com necessidades específicas matriculados nas séries finais do ensino fundamental das escolas dos municípios atendidos pelos campi, em cada região, possibilitando o mapeamento e a divulgação do Ifes para este público.

Diante dos relatos apresentados pelas equipes dos Napnes do Ifes e com objetivo de fortalecer a Educação Especial na perspectiva inclusiva no âmbito institucional, a Pró-reitoria de Ensino, através da Diretoria de Assuntos Estudantis, pretende desenvolver algumas ações estratégicas, com metas e compromissos, conforme descritos a seguir.

- ❖ Ações afirmativas garantindo a reserva de vagas para pessoas com deficiência:
 - Realizar a divulgação da oferta de reserva de vagas para as comunidades, movimentos, conselhos e associações de pessoas com deficiência.
- ❖ Aprimoramento da acessibilidade nos processos seletivos de ingresso no Ifes:
 - Retomar as discussões acerca da elaboração de Orientação Normativa sobre Acessibilidade nos Processos Seletivos do Ifes.

❖ Fortalecimento da Educação Especial:

- Reformulação dos Grupos de Trabalho do Fonapne, com atualização dos coordenadores e representantes (GT Formação; GT Adequações Curriculares e Terminalidades Específicas; GT Pesquisa e Extensão em Educação Especial Inclusiva; GT Atendimento Educacional Especializado);
- Estudo para a criação do Laboratório de Acessibilidade Informacional no Ifes;
- Continuidade e ampliação das ações de promoção de eventos e fóruns que possibilitem o debate sobre Educação Inclusiva e Acessibilidade assim como trocas de experiências entre os campi, no intuito de contribuir na construção do trabalho junto aos discentes com necessidades específicas;
- Promoção e fortalecimento de parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais para compartilhamento de experiências e construção de fluxos para encaminhamento de demandas, conforme a necessidade;
- Estabelecer e fortalecer parcerias interinstitucionais para a realização de encaminhamentos e acompanhamentos necessários e de assessoria em Tecnologias Assistivas;
- Fomentar a produção de material gráfico acessível para divulgação em parceria com os campi, Assessoria de Comunicação e Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes;
- Promover, junto à gestão do Ifes, a discussão sobre a implantação da Comissão Permanente de Acessibilidade em âmbito institucional;
- Fomentar a produção do Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica Acessível;
- Estruturação de processos para contratação de profissionais da área da Educação Especial através da realização de levantamento das demandas de profissionais da Educação Especial nos campi e repasse da informação à Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, para condução das providências com vistas à contratação.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei N.º 13.409**, de 28 de dezembro de 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm> Acesso em 10 ago 2020.

_____. **Lei N.º 10.436**, de 24 de abril de 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm> Acesso em 10 ago 2020.

_____. **Lei N.º 13.005**, de 25 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em 10 ago 2020.

_____. **Lei N.º 13.146**, de 06 de julho de 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm> Acesso em 10 ago 2020.

_____. **Decreto Nº 10.185**, de 20 de dezembro de 2019. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D10185.htm> Acesso em 10 ago 2020.

_____. **Decreto Nº 7.611**, de 17 de novembro de 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm> Acesso em 10 ago 2020.

_____. **Decreto Nº 5.626**, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 10 ago 2020.

_____. **Decreto Nº 7.612**, de 17 de novembro de 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm> Acesso em 10 ago 2020.

IBGE. INSTITUTO NACIONAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Nota Técnica 01/2018**. Rio de Janeiro, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2024**. Disponível em <https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf> Acesso em 10 ago de 2020.

_____. **Resolução CS Ifes N.º 19**, 1º de julho de 2019. Disponível em <<https://www.ifes.edu.br/conselhos-comissoes/conselho-superior?start=12>> Acesso em 10 ago de 2020.

_____. **Portaria Nº 1.063**, 05 de junho de 2017. Disponível em <https://ifes.edu.br/images/stories/files/Pro_reitoria_ensino/fonapne/portaria_10632014homologaregulamentonapne.pdf> Acesso em 17 jun de 2020.

_____. **Portaria Nº 039**, 11 janeiros de 2013. Disponível em < https://ifes.edu.br/images/stories/files/Pro_reitoria_ensino/fonapne/portaria_n039_2013_homologa_regulamento_fonapne.pdf > Acesso em 17 jun de 2020.